





Para esta terra, porém, parece que uma nova e feliz aurora va...

Segundo fomos informados, es-

Bem haja s. s. e!

Actos que tanto ennobrecem quem os pratica, não devem fazer na penumbra; e o nome do sr. Silva Junior jamais se riscará da memoria dos barcelloenses...

Estamos convencidos de que a s.ª ha de ter os applausos geraes dos nossos patricios e a gratidão eterna da pobreza.

Nós endereçamos-lhe d'aqui os nossos entusiasticos parabens.

Só por meio da educação é que se pode regenerar a sociedade; e esse estabelecimento, sendo consagrado exclusivamente, á educação, mere...

Cumpre tambem admitte pensio-

Auxiliando todos essa augusta instituição, cuidamos da educação do povo; e só por meio d'ella expungiremos da sociedade os cancores perniciosos que a corroem.

Oxalá que não se demore muito a criação de identico estabelecimento para o sexo masculino, completando-se assim a grandiosa obra d'educação que o actual Asylo tão lisongeiramente iniciou.

SCIENCIAS E LETTRAS

LITURGIA

Poderá um sacerdote, diferente d'aquelle que cantou a missa, presidir á Absolvição ou Officio de sepultura? Não pode.

A absolvição que tem lugar no fim da missa de requiem, deve ser feita pelo Padre que a celebrou. Assim o mandam as rubricas do missal (part 2, tit. XIII, n. 4.) o Cerem. dos Bispos, (Liv. II, cap. XXXVII, n. 2) e os Decretos da S. C. dos Ritos, de 12 de agosto de 1851, e 21 de julho de 1855. Só o Bispo é que tem o privilegio de, assistindo n'õ throno, exercer elle mesmo certas funcões, que n'a sua ausencia, não pôdem pertencer se não ao Celebrante. —Is...

servar ao fallecido parochod'esta villa, n'uma questão que teve com o cabido, pela Portaria de 16 de dezembro de 1875, em que, entre outros considerandos, se lê: «Havemos por bem ordenar que se guarde e cumpra o que pela Sagrada Congregação dos Ritos foi declarado em seu decreto de 12 d'Agosto de 1854, mandando, que o Sacerdote que cantar a missa do corpo prese te, presida tambem ao officio de sepultura, etc. No entanto, esta doutrina soffre uma só excepção e é—quando o Padre que celebra a missa, não acompanhar elle mesmo o corpo do defunto a sepultura; pôde n'este caso, fazer a absolvição o que tiver de acompanhar-o: separar se ha então, a absolvição da missa, retirando-se os ministros para a sacristia. se bem que ainda n'este caso, é preferivel que a mesma absolvição seja feita pelo sacerdote que cantou a missa, como o declarou a S. C. pelos Decretos de 14 de julho de 1855 e 25 de setembro de 1875.

—N'a falta d'um Padre, que presida aos funeraes, poderá esta cerimonia ser feita por um diácono?

Segundo um decreto da mesma sagrada congregação de 12 d'agosto de 1869 poderá o diácono fazer todas as preces e as ceremonias da absolvição,

do Mgr de Conny, se pôde conduzir o corpo para a porta da Igreja, cantando-se —In paradysum, concluindo se junto da mesma, as outras preces.

Quando a absolvição se não fizer depois da missa, não pôde na mesma haver diácono nem subdiácono paramentados. Decreto da S. C. de 2 de setembro de 1874 e o Celebrante reveste-se de sobrepelliz e estola preta ou mesmo de pluvial, se os funeraes se fizerem com mais solemnidade, que de ordinario.—Rit de Exeq.

NO ALBUM D'UMA SENHORA

Vi uma fada gentil Sair do seio d'aurora: Tinha no doce perfil A expressão de quem chora.

—Ó fada! diz-me, que dôr Teu ethereo peito invade? —Foge das luctas do amor Onde germina a saudade!

Braga

H. M.

Emilio Castelar

ENSAIOS LITTERARIOS

Helena considerada como symbolo da arte classica —TRADUÇÃO—

I A litteratura grega, tão grande pelos immortaes genios que a ornaram, viveu no tempo, como se Deus se revestido...

dade. Os seus primeiros poetas perdem-se nas sombras da fábula, e os seus primeiros cantos são como preludios da historia. Vivificada por uma ideia altissima, percorreu os espaços como se auras dos ceus a agitassem, e illuminou a humanidade como se tivera bebido sua luz no absoluto.

Dois mundos se encontraram em tremendo choque, e uma civilisação gigantesca se perdeu no pó de suas proprias ruinas; e d'aquelle mar de sangue nasceu, como uma illusão, Homero, o deus dos poetas e poetas dos deuses.

A Persia lançou contra a Grecia as suas legiões, e da gigantesca lucta da liberdade com o despotismo nasceu Esquillo. No meio de fratricidas combates cantaram Sofocles e Euripides; e quando parecia agonizante a civilisação helenica, levantou-se o gonio da Academia a estudar os mysterios da sciencia na frente mesma do Eterno.

A espada de Philippe não pôde ferir aquella artista prodigiosa, que havia feito patrimonio seu o fogo da inspiração. Nem a batalha de Quaroná esgotar a seiva da vida que em suas veias derramaram os poetas, os sabios e os guerreiros.

Se as artes e as sciencias saíram do solo da Grecia, foi para dominar novos mundos e resplandecer em mais vastos horizontes.

Alexandria é o pantheon de todas as ideias. O mundo inteiro rende n'aquelle tempo tributos do adoração á Grecia. Os sabios de todos os povos reúnem-se para aprender a formosa lingua helenica; e a Academia, o Portico e o Lyceu renascem sob o ceu d'Africa. Aquella cidade, assentada sobre dous mundos pretendeu que o Oriente e o Occidente depositassem suas armas e olvidassem suas eternas guerras. Para cumprir tão alto proposito, reuniu em suas academias todos os poetas da Grecia, todos os sabios de todas as literaturas...

O christianismo escolheu a grega para fallar e a grega para fallar a grega. A idade media não logrou apagar o fogo d'essa litteratura que parecia, como Aquilles, invulneravel; o mundo moderno caiu rendido ante o espetaculo de sua immensa grandeza.

Sobre essa litteratura ha sempre fixa uma estrella, que se chama Helena; victima do amor, martyr do destino. Theseu a adora, Paris arrebatou-a nas azas dos ventos e arrulha-a amoroso nos braços dos mares. Protheo, a detem o Egipto; Priamo não duvida offerecer-lhe Troya; em holocausto á sua formosura; o heroe de Homero abandona os Eliseos campos para reclinar-se em seus braços, e como se o martyrio a que a condemnou o destino não houvera junais d'acabar-se, Goethe evocou-a no seculo dezanove para libar em seus labios a ideia da antiga Grecia.

Helena é alguma coisa mais que uma mulher, é um symbolo, uma personificação. E' a deusa do olympo da arte. Se assim não fora, não a haveriam adorado todos os poetas, e não a teriam herdado todos os povos. Filha de Jupiter, passou pela terra como uma estrella d'amor, e revelou como uma ideia sobre a fronte de todas as litteraturas.

Nó n'este desalinhado artigo, buscaremos-a atravez do tempo e do espaço; desde que Homero sonhou com sua belleza, até que Goethe, cantando o seu amor, a fez mãe da poesia moderna, detendo-nos só ante os grandes genios que tem cantado a sua gloria.

II

Segundo o methodo que nos propoemos n'este perfeito trabalho, buscaremos a tradição historica, e conhecemos que a sua origem e na fábula; e resumo a importância...

nos fundamento tem dito os auctores helenicos, dando sempre a e es remotos tempos o caracter de...

Para o nosso intento nada vale a realidade historica; basta-nos saber que a ideia de Helena existe e que a sua luz brilha no berço da...

Helena para nós tem a existencia que lhe dá a luz do pensamento, e a importancia de que a ha revelado a poder da arte grega. Vejamos, porém, a opinião dos sabios.

Desacordes andam os criticos sobre o seu nascimento. A opinião geral da-he por pae a Jupiter e mãe a Leda; todavia não tem fido auctores que intentando fazel-a fha somente dos deuses, creem que a teve Jupiter, de Nêmesis. A infeliz deusa, esquivando-se ás caricias do senhor das nuvens, vda nas azas dos ventos, pede á terra secreto asylo, ás ondas do mar seguro amparo toma todas as formas que lhe sugere a mente, e não consegue occultar a Lellessa ás perseguições de seu amante, que por fim a opprime contra o póto e a faz sua, nascendo d'este amor Helena e seus irmãos Castor e Pólix.

Jupiter para completar o seu despo e enganar a esquivã formosura que o despresa, toma a forma do branco cygne, cruza os mares, passa-se brandamente sobre a gruta de repouso Nêmesis, logra suas caricias, valendo-se de tão traçoiro artificio, e, pela calada da noite, revestido-se da sua divina forma, goza a beldade que fugia do seu poder e da sua gloria.

Alison en... engrammas...

ambrou... m du... são de... na the...

converterem pôs da formosura, enganando n'uma d'essas occasiões a Leda e la outra a Nêmesis. Plutereo, quereido san duvida divinizar a formosura d'aquelle mulher singular que deu morte aos imperios e vida aos povos, disse que o ovo que encerrava Helena caiu maravilhosamente dos ceus. Nós, porém, o que aqui devemos consignar para as deducções que pretendemos tirar d'esta symbolica historia, é que Helena foi filha de Jupiter e de uma mortal, segundo a opinião geralmente admittida na Grecia.

Continúa)

AUGUSTO MATTOS L. D'ALMEIDA ADVOGADO

Rua de Barjana de Freitas (Antiga rua da Nogueira de Cima)

INDUSTRIA

Companhia Fabril e Industrial de Sours

Fundou-se uma companhia, com a denominação que nos serve d'epigraphe, destinada a estabelecer uma grande fabrica d'algodão com branqueio, fiaturaria etc.

Tem a sua sede em Lisboa, com o capital de 400.000.000 reis.

Como esta, devia fundar-se pelo menos uma em cada povoação.

D'esse modo se caria boa collocação ao capital em que muitos Bancos portuguezes al podiam, e se...

ponha d... quem dia... balhos d... Na últi... celho, revel... que já era c... Referin... José Ferrer... residente... que obteve, p... a me lha d'... to o seu maio... Apenas all... dalha d'ouro... nça, ao final... cto o snr... pposeram

colas... to de... belecio... boa.

Foi cre... roismo no... ali será u... vallos ma...

governo.

Quaes postos deveri... ados em todas os distri... no; e francamente, na... razão, porque o não ten...

Uma bulla pontificia... duque d'Orleans com a gra... Ordem de Malta.

333

LA POR FOR

Consta que D. Pedro d'Al... ex-imperador do Brazil foi co... pelo imperador da Austria a... o verço no palacio de Hetzen...

O m... plenipotenciari... tugal em... des, o snr... Barjana de... itas, tem si...







BIBLIOTHECA SCIENTIFICA E LITTERARIA DO CLERO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO THEOLOGIA FUNDAMENTAL

DE HETTINGER

VERSÃO PORTUGUEZA DO

Dr. Luiz Maria da Silva Ramos Lente de Vespera da Faculdade Theologia da Universidade de Coimbra.

A empreza editora da Bibliotheca Scientifica e litteraria do Clero Portuguez e Brazileiro, estabelecida no Porto, propõe-se vulgarizar especialmente entre o clero, as mais importantes obras de philosophia e theologia, de moral, liturgia e direito canonico, n'estes ultimos tempos publicadas na Alemanha na Italia e na França.

Apenas seja concluida esta obra que consta de dous volumes, a Empresa publicará as melhores obras philosophicas de Cornoldi e Liberatore, os dous luminares da escola thomista, a Patrologia de Mozog, a Historia Ecclesiastica do eminente cardinal Hergenroter, a Moral de Pruner, a Dogmatica de Scheeben, o Direito Canonico de Vering, a Medicina Pastoral de Stnör, a Propædeutica philosophico-theologica de Egger, e algumas obras escolhidas sobre liturgia, historia dos dogmas e archeologia biblica dos mais eminentes theologos e o Dictionario Theologico de Bergier, cuja ultima edição consta de 42 volumes.

As obras que a empreza publicar serão distribuidas em fasciculos de 32 paginas, nitidamente impressos. Cada fasciculo custará 120 reis, franco do porte.

As assignaturas serão enviadas a administração da Bibliotheca estabelecida na Papelaria Morgado—Praça dos Voluntarios da Rainha—Porto, a quem deve ser enviada toda a correspondencia.

A mesma empreza encarrega-se de preparar sermões originaes sendo-lhe encomendados com antecipaçaõ de 15 dias.

DA SAUDE DAS CRIANÇAS

OU CONSELHOS ÀS MÃES

Sobre a conservação das crianças durante a gravidez, sobre sua educação physica, desde o nascimento até aos 7 annos, e sobre as suas principaes doenças.

Pelo Dr. Scraive. Traducção d'um Medico. Preço 300 reis. na Livraria = Pro-Bandeira.

ASYLO D'INFANCIA DESVIA DA DOS

SS. CORAÇÕES DE JESUS E MARIA EM BARCELLOS

N'este Asylo admittem-se pensionistas e gratuitas

Condições communs:—Tanto umas como outras para serem admittidas devem munir-se dos documentos seguintes:

Pensionistas—Requerimento de admissão feito pelos paes ou seus representantes, reconhecido pelo tabellião; certidão de baptismo, de vaccina e de exame sanitario do medico do Asylo, o dr. Antonio d'Almeida Ferraz.

Gratuitas—Certidão de pobreza passada pelo párocho da sua freguezia, junta de parochia e regedor.

Enxoval—Todas as pensionistas ao entrar para o Asylo deverão apresentar um enxoval que constará dos seguintes objectos:

- 1 cama de ferro completa
6 ditos pequenos
2 cobertores de lã
3 saias brancas
6 lençoes
1 d'ala de abas
Lavatorio, bacias, pentes e escovas
3 pares de sapatos
1 coberta de chita
12 pares de meias
8 camizas de dia
4 casacos brancos
12 lençoes brancos
3 vestidos de chita
6 travessieiros grandes
35000 em dinheiro para o uniforme

O Asylo fornece por uma só vez o enxoval, e uma cama completa aquellas pensionistas que assim o quizerem, mediante a quantia de 25000 rs.

A pensionista que se utilizar do enxoval fornecido por o Asylo, jámais terá direito de o reter, mas sim pelo contrario se a mesma pensionista o fornecer.

As pensionistas pagarão mensalmente a pensão de 35000 rs. adiantados, alem d'algumas despesas, como medicamentos, utensilios de bordo e outras quaesquer despesas que não estão ao cargo do Asylo.

As pensionistas só poderão ser visitadas por suas familias no 1.º domingo de cada mez desde as 10 ás 11 1/2 horas.

No mez de setembro ha ferias no Asylo para as pensionistas que d'ellas se quizerem aproveitar a uso d'ares ou banhos na companhia de suas familias.

Tanto as pensionistas como as gratuitas usarão um uniforme decente, cujo modelo o Asylo fornecerá quando sabirem a passear, e dentro do Asylo tanto aquellas como estas, usarão vestidos que tiverem.

As gratuitas só são admittidas de 7 a 12 annos de idade.

N'este Asylo ha as seguintes aulas:—Instrucção primaria e secundaria, desenho, francez, musica, costura, bordar e fazer flores etc. (1)

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantida

TOMA SEGURO CONTRA FOGO, SOBRE CASAS, MOBILIA E OBJECTOS COMMERCIAES A PREMIO RASOAVEL.

Em Barcellos presta todos os esclarecimentos. Fernando de Figueiredo—Rua Direita, n.º 1—Barcelinhos, (3)

EMPRESTIMO SOBRE PENHOES

Nas Succursacs da Companhia União Popular Penhorista, empresta-se dinheiro sobre ouro, prata, pedras preciosas, papéis de credito, mobilia e roupas:

EM BARCELLOS—Campo de S. José. (4)

EM BARCELLINHOS—Rua Direita n.º 1

JURO RASOAVEL E DESCONTOS VANTAJOSOS: em roupas nas quantias superiores a 65000 rs. e ouro nas quantias superiores a 1850000 rs.

LIVRARIA E TYPOGRAPHIA

DE

ANTONIO JOSÉ ALVES DO VALLE

CAMPO DE S. JOSÉ BARCELLOS

Acha-se esta officina montada nas condições de exactidão, brevidade e a maior perfeição, qualquer trabalho concernente a arte, como: bilhetes de visita (em machina especial), cartas, circulares, editaes, facturas, bilhetes para estabelecimento, mappas, estatos para confrarias, jornaes, etc.

Sortimento de livros religiosos, escolares e de direito. Missaes, breviarios, diurnos, officios votivos, ultimas edições. Grande partido de Sacras para altares; estampas e objectos para escriptorio, desenho e flores.

Pantographos, oculos, lunetas, machinas de embrulhar garros, cartões de felicitações em caixinhas, letras douradas para cartas louças; sabonetes, etc.

Ouro em folha para douradores; illuminação e gravuras de vendedores de credito de

Coucheadores rapidos para escriptorio e particularmente para a cobrança de derrama para a parochia

Encadernadores rapidos para a cobrança de derrama para a parochia

Encadernadores rapidos para a cobrança de derrama para a parochia

Encadernadores rapidos para a cobrança de derrama para a parochia

Encadernadores rapidos para a cobrança de derrama para a parochia

Encadernadores rapidos para a cobrança de derrama para a parochia

Conferencias Religiosas

Recitadas na Cathedral de Nossa Senhora das Victorias em Lisboa, pelo Rm.º Padre Moasab...

E'uma publicação de importancia, que quem ler um volume fica esperando ansioso a apparencia do seguinte.

ASSIGNATURA

Custa cada volume 600 reis publicando-se um cada semestre.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor, o sr. José Joaquim dos reis Leitão, rua do Norte, Coimbra.

Novo Mensageiro do Coração de Jesus! ORGAO BEM CONHECIDO DO APOTOLADO DA ORAÇÃO EM PORTUGAL

Approved e recommendado por Sua Em.ª o Sr. Cardinal Patriarcha que se dignou conceder com d'us de indulgencias a quem o ler, em cada dia que for lido.

Esta revista é publicada em Lisboa todos os mezes em fasciculo de 64 paginas pelo menos. O seu preço é, para o Reino e Ilhas, paga adiantada 1000 reis; para o Brazil e outros paizes da União postal 1300 reis; para a India, China e outros paizes de fora da União 1500 reis.

Toda a correspondencia é dirigida ao administrador Manoel Pedro dos Santos, rua do Quelhas, n.º 6 Lisboa.

O MESTRE POPULAR

Methodo extremamente facil, que se applica a qualquer pessoa a aprender a ler e escrever. Metodo o allemão e o italiano, sem auxilio de mestre. Preço do methodo para cada lingua, 2500 reis, franco de porte. Dois numeros de qualquer das linguas, para experiencia 100 reis. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor J.G. Gonçalves Pereira, rua Nova da Trindade 113, 2.º andar—Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS Revista de Instrucção e recreio

CONDICÕES DA ASSIGNATURA Cada numero contem 64 paginas, e cada serie de 12 numeros custa 600 reis, pagamento adiantado. O primeiro romance d'esta NOVA BIBLIOTHECA UNIVERSAL é da ficção e trata do nosso bem conhecido romanceista Pinheiro Chagas—OS GUERRILHEIROS DA MOUTE.

Serão publicados por mez dos numeros da Encyclopedia das Familias Cada numero contem 64 paginas, e cada serie de 12 numeros custa 600 reis, pagamento adiantado.

Pedidos e assignaturas devem ser dirigidos ao escriptorio da Empresa Lucas e Filho, rua do Diario de Noticias 93 Lisboa.

O DOUTOR RAMEAU ROMANCE DE Georges Ohnet TRADUCÇÃO DE PINHERO CHAGAS

Edição de grande formato, adornada com 27 desenhos e gravuras.

Edição de grande formato, adornada com 27 desenhos e gravuras.

Edição de grande formato, adornada com 27 desenhos e gravuras.

Edição de grande formato, adornada com 27 desenhos e gravuras.

Edição de grande formato, adornada com 27 desenhos e gravuras.

Edição de grande formato, adornada com 27 desenhos e gravuras.

Orgão Bem Conhecido do Apotolado da Oração em Portugal

Esta revista é publicada em Lisboa todos os mezes em fasciculo de 64 paginas pelo menos. O seu preço é, para o Reino e Ilhas, paga adiantada 1000 reis; para o Brazil e outros paizes da União postal 1300 reis; para a India, China e outros paizes de fora da União 1500 reis.

Toda a correspondencia é dirigida ao administrador Manoel Pedro dos Santos, rua do Quelhas, n.º 6 Lisboa.

Publicado por assignatura

Cada volume dos dous M. d'erno custará por assignatura 500 reis tanto em Lisboa como nas vilas. A assignatura entende-se por series de 12 volumezinhos de 48 paginas, nitidamente impressos, em edição luxuosa e bom papel. Para a provincia, a assignatura é feita ás series de 12 volumes pelo custo de 600 reis, que deverão ser remetidos com o pagamento da assignatura ao editor do Recreio, rua do Diario de Noticias, 93, 3.º—Lisboa.

Cada serie de 12 numeros formará um elegante volume, sendo assim publicados dois volumes por anno. Não se expdem as requisições que não sejam acompanhadas da respectiva importancia.

DIRECTORIO PARA A CONFISSAO E COMMUNHAO DOS MENINOS

Composto por A. J. approved pelo... 2 PR Pedidos